

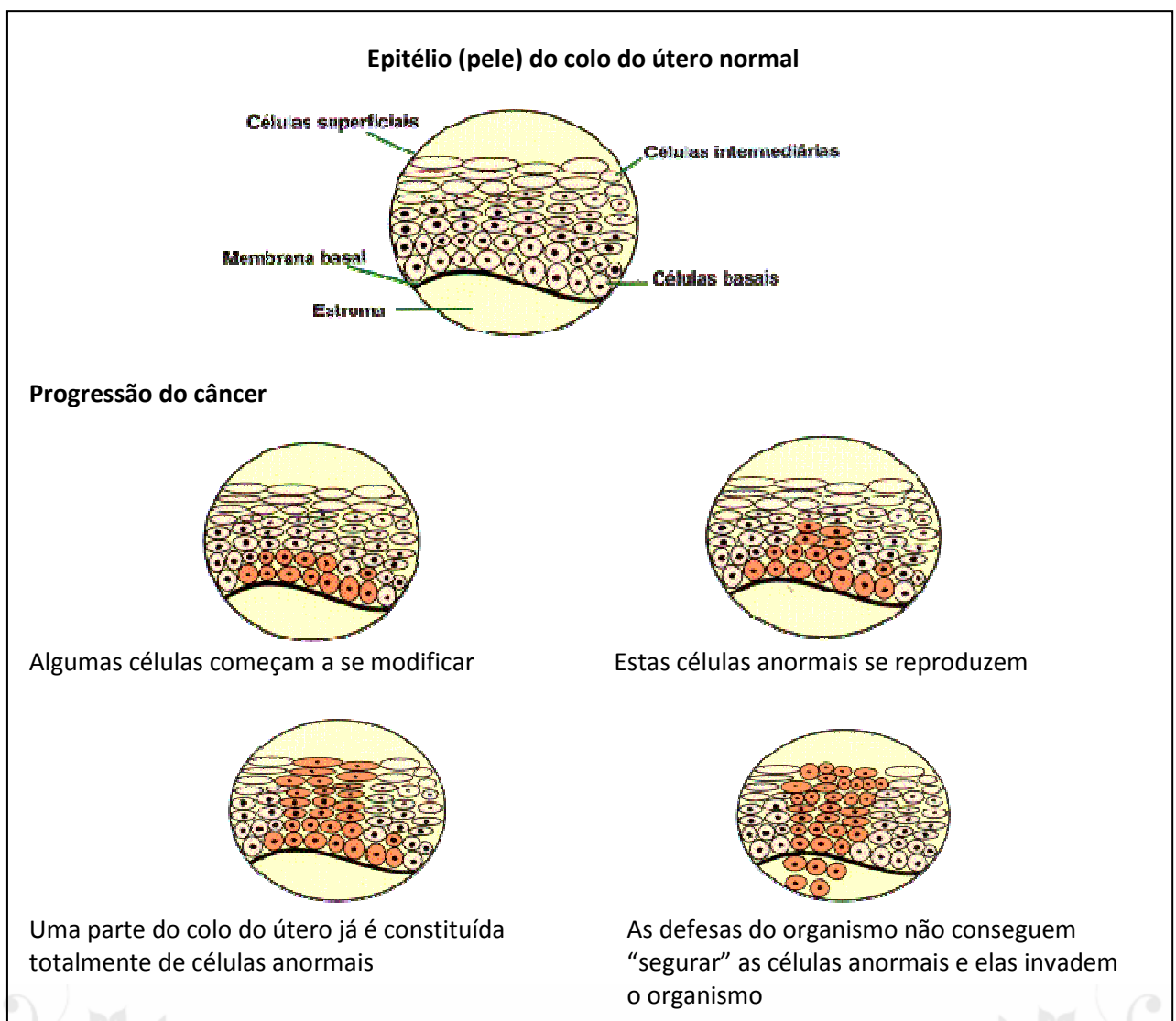
O Câncer de Colo do Útero

O que é o câncer de colo do útero.

Câncer de colo do útero são alterações celulares que tem um crescimento gradativo e lento, e é por isso que esta é doença com um bom prognóstico de cura quando descoberta no início. Essas alterações celulares podem ser descobertas através do exame preventivo de câncer ginecológico antes das células malignas se espalharem.

As mulheres devem fazer o exame ginecológico (exame preventivo, ou citologia oncótica, ou Papanicolau) no mínimo uma vez ao ano.

Como se dá a progressão do câncer:



Fonte: Os melhores remédios contra o câncer/ Gilson Barreto e Alfio J. Tincani – São Paulo: Arx,2006.

O mais importante nessa progressão é que estas alterações podem ser descobertas através do exame preventivo de câncer ginecológico antes do câncer se espalhar.

Situação do câncer de colo do útero no Brasil.

“O câncer de colo de útero é o segundo tumor feminino mais comum no Brasil, com 18 680 novos casos previstos para 2008. Nos Estados Unidos, ele aparece em 14º lugar no ranking dos cânceres mais freqüentes entre as mulheres. O abismo entre uma realidade e outra pode ser explicado por um equívoco no modo como as brasileiras se armam contra a doença. Elas tendem a se engajar numa rotina de prevenção tarde demais. O melhor exame contra esse tipo de tumor é o papanicolau, e ele deve ser repetido anualmente, depois da primeira relação sexual. No Brasil, porém, as mulheres mais jovens são as que menos se submetem ao exame. Com isso, as chances de detecção precoce do câncer caem drasticamente. “É uma pena, já que o papanicolau consegue descobrir a doença até dez anos antes de sua formação”, diz o mastologista Luiz Henrique Gebrim, professor da Universidade Federal de São Paulo”.

“Em 90% dos casos, o câncer de colo de útero está associado à infecção pelo vírus HPV, transmitido sexualmente. No início da contaminação, o HPV provoca alterações na estrutura das células uterinas. Apesar de minúsculas, essas lesões são facilmente identificadas pelo papanicolau. Deixados sem tratamento, esses pequenos machucados podem vir a se transformar em um tumor maligno”.

Fonte: Revista VEJA. Edição 2050 de 05 de março de 2008. Disponível em:
http://veja.abril.com.br/050308/p_082.shtml

RFCC – Florianópolis

Rede Feminina de Combate ao Câncer de Florianópolis
Rua Rui Barbosa, 736, Agrônômica, Florianópolis, Santa Catarina
CEP 88.025-301
Fone 48 3224-1398
www.rfcc.org.br
CNPJ 07.295.313/0001-63
Declarada Utilidade Pública Municipal Lei 7.054 de 25/05/2006
Declarada Utilidade Pública Estadual Lei 14.117 de 18/09/2007

Versão 20/11/08



Rede Feminina de
Combate ao Câncer - Florianópolis